

# Folha do Sindissétima

Jornal do Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho - Ano VI - Nº 27- Junho 2007

## Arraiá do Sindissétima: alegria e descontração marcaram a festa

No último dia 29 de junho, foi realizado na Sede Social do nosso Sindicato o Arraiá dos servidores da Justiça do Trabalho. Com uma participação massiva da Categoria, mais de 600 pessoas, entre servidores e familiares, divertiram-se ao som de um autêntico forró pé de serra - o Forró de Seu Luis - que animou os brincantes até as 4 horas da manhã.

A Decoração com motivo junino estava primorosa, sendo elogiada por todos. O Buffet com comidas típicas, salgados quentes, carne de sol e petiscos variados a cargo de Glück Buffet, foi reconhecido como de alta qualidade. A cerveja Antarctica estava geladíssima e foi vendida a apenas R\$1,00, razão pela qual foram consumidas 1.100 latinhas.

A quadrilha contratada nos brindou com um excelente espetáculo folclórico e com uma bela representação de teatro popular dos motivos juninos. Os servidores e familiares presentes conclamados a participarem da quadrilha improvisada, não se fizeram de rogados, incorporaram o espírito junino e animados fizeram um show à parte. Muitos revelando dominar toda a técnica da improvisação e o conhecimento dos passes de quadrilha. Companheiros como Ló, Bianor, e Inessa destacaram-se como os brincantes mais festivos. Os servidores que participaram em 2006 do 1º Arraiá do Sindissétima, reconheceram que esta segunda edição bateu o outro em todos os aspectos, da decoração a animação.

Alguns lamentavam a falta de colegas que pegaram o convite e não se fizeram presentes, perden-



*Cerca de 600 pessoas - entre servidores e familiares - prestigiaram a segunda edição do Arraiá do Sindissétima*



*A decoração estava primorosa. Balões e bandeirinhas enfeitaram o ambiente e a festa durou até as 4 horas da manhã*

do portanto, a oportunidade de se divertirem num belo ambiente com pessoas alegres e festivas.

Um dos repórteres da "Folha" esteve presente na festa e curtiu o Arraiá até as 2 da manhã. Um aspecto importante a se ressaltar é que em todas as mesas (cerca de 150) existiam servidores da Justiça do Trabalho e, isto é que justifica e dá sentido ao esforço

desempenhado, (especialmente pelos Diretores, Ló e Ronan), para a realização da bela festa que foi o 2º Arraiá do Sindissétima.

Iniciada pela atual diretoria, a festa junina dos servidores da Justiça do Trabalho poderá se tornar uma tradição. Afinal, é papel do sindicato promover a integração dos filiados e a cultura de sua região. Portanto, até o ano que vem!

### A origem das festas juninas

A festa junina é uma celebração brasileira de origem européia, historicamente relacionada com a festa pagã do solstício de verão que era celebrada no dia 24 de junho segundo o calendário juliano (pré-gregoriano) e cristianizada na Idade Média como "festa de São João". Ela festeja no Brasil importantes santos católicos: Santo Antônio (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro (29 de junho)

Recebeu o nome de junina (chamada inicialmente de joanina, de São João) porque veio de países europeus cristianizados. A festa foi trazida para o Brasil pelos portugueses e logo foi incorporada aos costumes das populações indígenas e afro-brasileiras.

Festas de São João são ainda celebradas em alguns países europeus católicos, protestantes e ortodoxos (França, Portugal, Irlanda, os países nórdicos e do Leste europeu). As fogueiras de São João e a celebração de casamentos reais ou encenados (como o casamento fictício no baile da quadrilha nordestina) são costumes ainda hoje praticados em festas de São João européias.

A festa de São João brasileira é típica da Região Nordeste. Por ser uma região árida, o Nordeste agradece anualmente a São João, mas também a São Pedro, pelas chuvas caídas nas lavouras. Em razão da época propícia para a colheita do milho, as comidas feitas de milho integram a tradição, como a canjica e a pamonha.

O local onde ocorre a maioria dos festejos juninos é chamado de arraial, geralmente decorado com bandeirinhas de papel colorido, balões e palha de coqueiro.

## É hora de ocupar as ruas!

“Está na hora de a sociedade fazer um movimento. As pessoas deveriam vir a Brasília de verde-e-amarelo, ou de roupa branca, cercar o Congresso, cercar o Palácio do Planalto, cercar o Supremo, botar a faca no nosso peito, e exigir uma mudança. A sociedade tem que reagir. Nós entramos num lamaçal, numa areia movediça, de onde ninguém consegue sair.”. A declaração do senador gaúcho, Pedro Simon, à Revista IstoÉ, antes de ser considerada oportunista - diante de tamanha crise ética instalada no país - deve servir de reflexão para todos os cidadãos de bem do Brasil.

Nos acostumamos a conviver com a corrupção. Estamos sempre “dando o jeitinho brasileiro” para resolver os problemas, seja em Brasília ou em nossas ações mais comuns. Aquele que segue a linha politicamente correta logo é deixado para trás. A velha Lei de Gérson - a de que é preciso levar vantagem em tudo - está cada vez mais presente no Brasil. Vivemos em um país completamente dominado pela corrupção. Não confiamos mais em nenhum dos três Poderes.

No Executivo são constantes as denúncias de favorecimento seja pelo seu chefe (Presidente, Governador ou mais comumente prefeitos) ou por seus subordinados mais diretos (mi-

nistros e secretários). O voto parece não ter mais sentido. O povo repete na rua: “político é tudo igual”. Então fazer o quê?

O Legislativo parece estar muito mais interessado em resolver seus próprios problemas do que em cumprir o seu papel constitucional. Um simples exemplo comprova isso: quem obteve o maior reajuste no Brasil? Foram os parlamentares. São eles quem deci-



dem o quanto vão receber, enquanto milhões de trabalhadores tem de recorrer a greves e manifestações para terem suas reivindicações atendidas.

Mas isso é o mínimo. A tal imunidade parlamentar fez com que muitos criminosos fossem se esconder no Congresso e por ali continuam até hoje. Nós, brasileiros, vamos às ruas pedindo paz e punição quando um crime bárbaro choca a nossa sociedade. Mas até agora não fizemos nada

contra esses políticos corruptos que metralham a vida de milhões de cidadãos que deixam de receber investimentos em saúde, educação e segurança porque o dinheiro foi desviado por alguém no meio do caminho. Então, fazer o quê?

Recorrer ao Judiciário seria a solução. Mas a “Justiça é lenta”, “só pobre vai para a cadeia”, a impunidade é uma realidade que nos acostumamos a conviver. As recentes operações da Polícia Federal ainda revelam um lado mais sombrio disso tudo: a venda de sentenças por juizes. Tem sempre alguém dando o seu jeitinho, ou querendo levar vantagem em tudo.

Enquanto isso, nós ficamos em casa lendo jornais sobre escândalos, assistindo o país se afundar na lama da corrupção e continuamos sentados em nossos sofás. É preciso dar um basta nisso! Ir às ruas é o primeiro passo. O povo nas ruas sempre foi a mola propulsora das grandes mudanças da sociedade. Organize-se. Reivindique. Comece reivindicando o conserto do buraco de sua rua ou a falta de iluminação dela. Faça valer cada centavo de imposto que você paga. Não podemos continuar convivendo com tanta corrupção e continuarmos com os nossos braços cruzados. É hora de ocupar as ruas!

## Fenajufe reivindica isonomia no valor do auxílio-alimentação na Justiça do Trabalho

O coordenador da Fenajufe Roberto Policarpo se reuniu no último dia 26 de junho com a secretária de Recursos Humanos do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Ana Cláudia Braga de Mendonça; e com o secretário de Orçamento, Marcelo Barros Marques, para tratar do pagamento do auxílio-alimentação aos servidores da Justiça do Trabalho. No encontro, que também contou com a presença do secretário-geral do Conselho, Cláudio Guimarães Rocha, o coordenador da Fenajufe reivindicou a isonomia do valor do auxílio no âmbito da JT, ao que é pago atualmente aos servidores do TST e do CSJT,

cujo auxílio é R\$ 590,00.

Roberto Policarpo ressaltou que a Justiça do Trabalho paga um valor menor do auxílio-alimentação e que é necessário garantir a isonomia, em nível nacional, com todas as justiças. A última resolução do Conselho, em 2006, determinou o aumento do benefício para R\$ 396,00.

Cláudio Rocha disse ao coordenador da Fenajufe que o presidente do TST e do CSJT, ministro Rider Nogueira de Brito, considera a reivindicação dos servidores justa e que o mesmo tem se empenhado para garantir a equiparação do auxílio-alimentação em toda a Justiça do Trabalho.

Na reunião ficou acertado a elaboração de um estudo, com todos os dados sobre o pagamento do auxílio-alimentação na Justiça do Trabalho, que deve ser finalizado até o mês de julho. Dessa forma, foi marcado um próximo encontro para a segunda quinzena de julho, com a equipe do CSJT e o coordenador da Fenajufe Roberto Policarpo, para discutir os resultados desse estudo. De acordo com o secretário-geral, a expectativa é que o processo sobre o aumento e a isonomia do auxílio-alimentação entre na pauta da sessão do Conselho do dia 28 de agosto.

**Fonte: Fenajufe**

### HISTÓRIAS MALUCAS

#### Rei dos bobos



Francisco I, rei da França de 1515 a 1547, adorava bobos-da-corte, em especial um deles, Nicolau Ferriol, o Triboulet. Numa ocasião, quando um nobre, ofendido com uma piada de Triboulet, prometeu matá-lo, o rei disse que se alguém fizesse mal ao bufão seria enforcado meia hora depois. “Preferiria que o senhor enforcasse o desgraçado meia hora antes”, respondeu Triboulet, provando que era bobo, mas não era burro.

#### Saber fazer

Aos 4 anos ele tocava cravo, aos 12 compôs sua primeira ópera e aos 13 foi nomeado violino-mestre da corte em Viena. Com 17 anos, Mozart já era um veterano, solicitado não só para tocar, mas para lecionar. Durante uma aula em Salzburgo, perguntaram-lhe como fazia para compor. Essa é uma preocupação que vocês só devem ter daqui a alguns anos”, disse. Na platéia, formada por jovens como ele, alguém indagou por que, já que Mozart compunha aos 10 anos. “É, mas eu não precisava perguntar como.”

### Nota de esclarecimento

A Folha do Sindissétima do mês de junho excepcionalmente chega atrasada aos servidores em virtude dos importantes eventos realizados no início do mês de julho (Assembléia Geral da categoria pelo ajuizamento de ações) e no final do mês como a festa junina (29 de junho), que mereciam ser prontamente noticiados.

O compromisso da Diretoria do Sindissétima em manter a periodicidade e a pontualidade da Folha continuam.

**CURIOSIDADES****"Maria Vai com as outras"**

Quando você chama alguém de "maria-vai-com-as-outras" está dizendo que a pessoa não tem opinião própria e, por isso, segue a vontade de outros. Mas, afinal de contas, quem foi essa primeira sonsa? De acordo com o pesquisador Brasil Gerson, autor de História das Ruas do Rio, a expressão tem origem no início do século 19, com a vinda da família real portuguesa para o Rio de Janeiro. A mãe do rei João VI, a rainha Maria I, costumava passear às margens do rio Carioca, no antigo bairro de Águas Férreas. Acontece que Maria I era conhecida por sua maluquice (manifestada após a morte do filho e da Revolução Francesa), tanto que era tratada como "A Louca". Como ela ia passear levada pelas mãos de suas damas de companhia, o povo dizia: "Maria vai com as outras".

**FOLHA DO SINDISSÉTIMA**

**Sindissétima - salas de atendimento ao servidor.** Sala no Fórum Autran Nunes (Manhã): Av. Duque de Caxias, 1550 - 1º Andar - Centro - CEP.: 60.035-111. Fortaleza-CE. Fone-Fax: 3221.6219. Sala no TRT (Tarde): Av. Santos Dumont, 3384 - Ed. Anexo I - 5º andar - Sala 505. Aldeota. CEP.: 60.150-162. Fortaleza-CE. Fone: (85) 3261.8192. Fax: (85) 3224.6490. E-mail: sindissetima@yahoo.com.br. Diretoria Executiva: Olga Nunes (Presidência), Heloísa Felício (Tesouraria), Elivalton Chaves (Secretaria de Imprensa e Cultura), Joaquim Sobreira (Secretaria de Finanças), Weimar Ferreira dos Santos (Secretaria Administrativa), Francisco Carlos N. Barroso (Secretaria de Assuntos Jurídicos), José Osvaldo (Sec. de Relações Inter-sindicais), José de Lima (Secretaria de Recursos Humanos), Ronan Felix (Sec. de Esporte e Promoção Social), João Nogueira Jr. (Secretaria de Assuntos Extra Sede), Fabiano de Cristo (Secretaria Assuntos Assistenciais). Jornalista responsável: Elton Viana (CE01281JP)

# Conselho Nacional de Justiça referenda parecer que amplia o TRT 7ª Região

O Conselho Nacional de Justiça referendou o parecer técnico emitido pela Ministra Presidente Ellen Gracie, no sentido de aprovar parcialmente o anteprojeto de lei encaminhado pelo Tribunal Superior do Trabalho para fim de criar seis cargos de Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região.

Além disso serão , 15 cargos comissionados nível CJ-3; 159 Funções Comissionadas (58 FC-5, 31 FC-4, 46 FC-3, 18 CF-2 e 06 FC1), 61 cargos efetivos de Analista Judiciário,



18 cargos efetivos de Analista Judiciário - Oficial de Justiça e 75 (setenta e cinco) cargos de Técnico Judiciário.

A Presidente do TRT 7ª região

tomará conhecimento da causa recebendo o parecer de mérito e o Estudo realizado pelo Comitê Técnico de Apoio.

Será enviada uma cópia dos autos à Presidência do Tribunal Superior do Trabalho, a fim de possibilitar a regular tramitação do referido anteprojeto de lei.

Com o parecer do CNJ é dado mais um passo para a criação da Segunda Turma do TRT 7ª Região, aumentando a agilidade na condução dos processos.

## Diretoria em ação!

**► PEDIDO ADMINISTRATIVO**

O Sindissétima, a pedido dos servidores do Setor de Transportes do TRT 7ª Região, protocolizou, no último dia 25 de maio, sob o número 012727/2007-9, o pedido junto à Administração do TRT, para que seja reconhecido o direito à Gratificação pela Atividade de Segurança (GAS), aos técnicos judiciários especializados em transportes e segurança. O Sindicato entende que esses profissionais também exercem atividade de segurança no exercício das atribuições do cargo conduzindo Magistrados e Servidores.

O processo encontra-se na Secretaria de Pessoal para verificação da Legislação e em seguida será remetido para a Presidência.

**► REAJUSTE HAP VIDA**

Após negociação junto ao plano de saúde Hap Vida, a Diretoria do Sindissétima conseguiu reduzir o reajuste proposto inicialmente de 8,9% para apenas 4%, abaixo do percentual autorizado pelo governo federal que era de 5,76%, para as cooperativas de saúde. Portanto, em junho, os companheiros tiveram seu plano Hap Vida reajustado em 4%. O Sindissétima iniciará as negociações com os planos Unimed e Camed. O

contrato vingente será renovado em agosto e há a previsão de reajuste.

**► MAIS DIVERSÃO**

A Diretoria comunica, através de seu diretor de Esportes e Promoção Social, Ronan Félix, a instalação de um tobogã na piscina infantil da Sede Social. Mais uma opção de lazer para a criançada nas férias!

**► CONVITE**

O Sindissétima convida todos os seus filiados para nesta quinta-feira (12/07) participarem de uma caranguejada em nossa Sede Social, a partir das 19h.

Teremos música ao vivo e o caranguejo será gratuito. Trata-se de mais uma opção para aqueles que resolveram passar



as férias na Capital e uma oportunidade para os sindicalizados se confraternizarem. Vale lembrar que a caranguejada é exclusiva para os filiados e seus familiares. A entrada será feita somente através de identificação (carteira do Sindicato ou funcional) na entrada do Clube.

**► SUBSTITUIÇÃO**

Assumiu o cargo de Diretor Administrativo do Sindicato o companheiro Weimar Ferreira dos Santos (Suplente eleito) em substituição o Adalberto Melo que renunciou.

**► OPÇÃO NAS FÉRIAS**

Informamos que no período das férias a Sede Social do Sindissétima encontra-se aberta de terça a domingo, a partir das 8h. Com restaurante, quadras, piscinas e muitas outras opções para os servidores e seus familiares que estão de férias. Visite e divirta-se na nossa Sede Social, afinal ela é seu patrimônio!

# Assembléia Geral: Sindissétima ajuiza ações para reaver perdas

No último dia 2 de julho, conforme Edital publicado, foi realizada Assembléia Geral da categoria para autorização de ajuizamento de ações relativas a:

1-Isenção da incidência do imposto de renda sobre o 1/3 constitucional de férias;

2 - Isenção do imposto de renda sobre os 11,98% já recebidos;

3 -Ação sobre o reenquadramento na carreira, de que trata o Art. 22, da Lei nº 11416/06 (PCS), observando-se que esta ação é do interesse apenas de um grupo de servidores que não viram cumprido, no seu caso, o que determina referido artigo 22, do PCS.

A Assembléia teve início, pela manhã, no Fórum Autran Nunes, com a participação de 40 filiados e em sua continuidade, à tarde, na sala do

Sindissétima, no TRT, com a participação de 23 servidores.

Estiveram presentes à Assembléia, convidados pela Diretoria, os advogados: Dr. Ribamar Capibaribe, Dra. Glayddes Sindeaux e a Banca Gomes Uchôa.

As propostas apresentadas quanto a honorários, pelo Dr. Ribamar Capibaribe e pela Banca Gomes Uchôa, foram semelhantes. Ambos cobram R\$ 50,00, no entanto as propostas diferem quanto à forma de pagamento.

O Escritório Gomes Uchôa cobra honorários de R\$50,00 a serem pagos de duas vezes, além de 10% ao final da causa. Já o Dr. Ribamar cobra honorários de R\$50,00 a serem pagos de uma única vez, no ato da contratação mais dez por cento (10%) ao final da causa.

As propostas assemelham-se também com relação ao tipo de ação, que serão ajuizadas na JUSTIÇA FEDERAL VIRTUAL com, no máximo, cinco servidores por processo, e com valor limitado a 60 salários mínimos.

Estas propostas dizem respeito as ações relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital, sendo que o Dr. Ribamar Capibaribe comunicou que somente aceita procurações para a ação de isenção e restituição do imposto de renda sobre o 1/3 de férias.

A proposta da Dra. Glayddes foi de pagamento de R\$ 50,00 descontado em folha, para o início da ação, mais R\$ 50,00 quando o juiz prolatar a sentença e 10% quando do recebimento dos atrasados.

A proposta da Dra. Glayddes foi escolhida, por unanimidade, no Fórum e no TRT,

ficando acertado que, para os servidores que quiserem participar das duas ações, o desconto, em folha, dos R\$ 50,00 iniciais, será feito de duas vezes, uma na folha de um mês e a outra na folha do mês seguinte.

Todas as ações, para os que não escolherem o Dr. Capibaribe ou a Banca Gomes Uchoa, serão feitas tendo como advogada a Dra. Glayddes e o SINDISSÉTIMA como substituto processual.

### **Aviso importante**

Tendo em vista que alguns servidores preferiram não votar, abstendo-se nas três propostas, comunicamos que os que não quiserem participar das ações do Sindissétima, cuja advogada será a Dra. Glayddes, devem entrar em contato com o Sindicato para assinarem um documento de desistência de qualquer das ações que não haja interesse em participar. Isso para que não venha descontado o valor de R\$50,00 na folha de pagamento.

É importante também avisar que os servidores que já possuem mais de 10 anos de aposentadoria, o direito sobre 1/3 das férias prescreveu.



## TRT 7ª região decide manter a Vara de Quixadá e amplia sua jurisdição

Uma vitória e um alívio para os servidores da Vara de Quixadá. O Pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, em reunião realizada no último dia 4 de julho, atendendo a uma sugestão da Presidente do TRT, Desembargadora Dulcina Palhano, decidiu manter a Vara de Quixadá e ampliando a sua jurisdição. A VT de Quixadá estava ameaçada de ser extinta pelo Ministério da Justiça.

Agora, além de sua jurisdição, a VT de Quixadá terá de atender aos municípios de Itapiúna, Caridade,

Canindé, Madalena (atual jurisdição de Baturité) e Boa Viagem (atual jurisdição da VT de Crateús).

A medida é de extrema importância para os servidores daquela Vara, pois muitos residem em Quixadá há anos e teriam de mudar completamente seu estilo de vida com a transferência da Vara para Maracanaú, como estava previsto.

### **Transferência**

Outra Vara do Trabalho que continua ameaçada é a do Crato. Mas a tendência é de que os processos se-

jam transferidos para a VT de Iguatu e os servidores transferidos para a VT de Juazeiro do Norte.

O problema da transferência das Varas do Trabalho para outras cidades foi detectado em uma das visitas que a Diretoria do Sindissétima tem feito ao interior.

A mobilização dos profissionais do Direito - principalmente dos servidores da VT -, que atuam em defesa dos trabalhadores na região Centro do Estado, foi de extrema importância para a manutenção da Comarca.

